

Franceses estudam poluição no rio Doce

AV13863

A bacia hidrográfica do rio Doce dá mais um passo na sua recuperação. O Consórcio Intermunicipal das bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana ganhou impulso e são retomadas as atividades de implantação do mecanismo institucional que visa despoluir os mananciais e ativar sócio-ambientalmente a região das bacias.

O rio Doce desde a grande enchente de 79 preocupa as autoridades e a população, devido à catástrofe que foi o aguaceiro. Arrasou a economia de muitos municípios ribeirinhos. Chegou a subir 15 metros inundando diversas cidades, dentre elas Colatina.

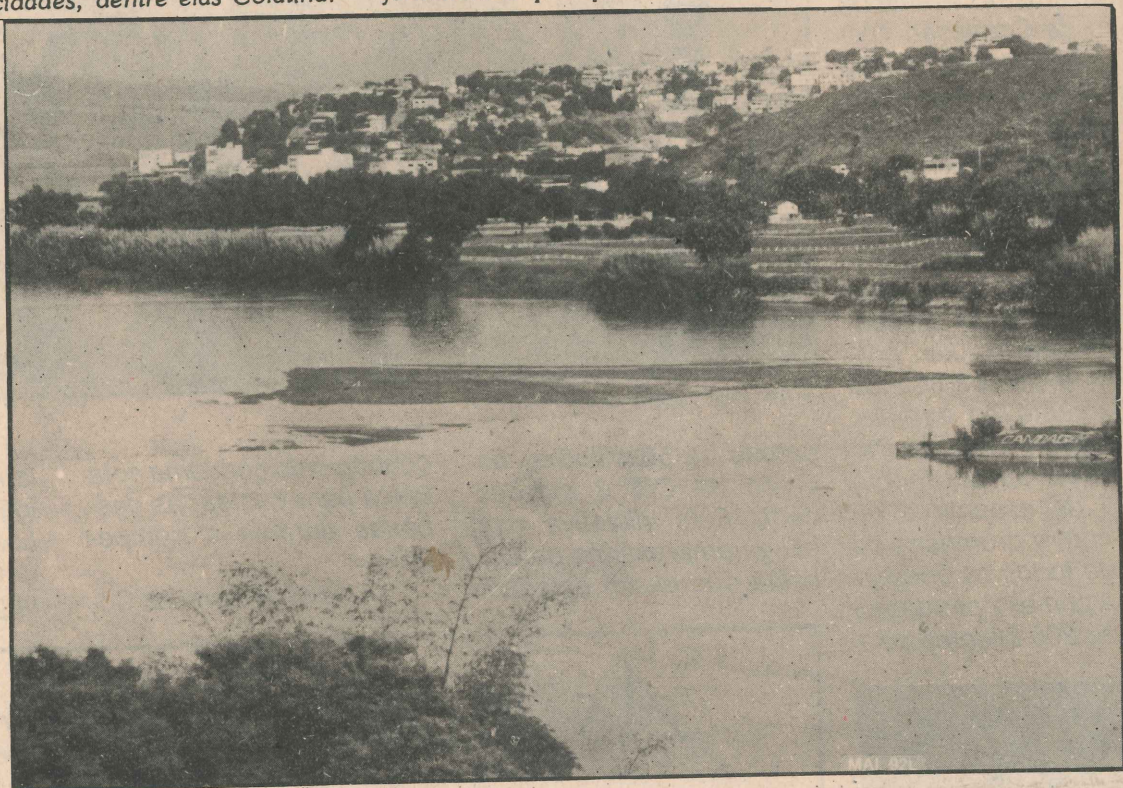
De lá para cá, tem sido uma das bacias hidrográficas mais estudadas do Brasil. Agora, o governo francês mostra-se interessado em investir na salvação do rio. A empresa Bature - Setame fez levantamentos sobre o seu atual estado de conservação e concluiu que o rio Doce é um dos rios mais poluídos do mundo. Também não é para menos. São quase duas centenas de cidades que atiram esgotos domésticos e resíduos industriais e na sua totalidade, nenhuma delas trata seus efluentes. O movimento Pró Rio Doce com sede em Governador Valadares, é uma das ferramentas que apressa a re-

cuperação da bacia hidrográfica. Medindo 859 Km de extensão, figura entre os maiores rios brasileiros.

Com o objetivo de entrar na briga pelo retorno da saúde ambiental da bacia, o município de Colatina dá sua contribuição com a organização do Consórcio Intermunicipal para recuperar o Santa Maria e o Santa Joana, dois afluentes do rio Doce. A primeira parte do plano foi realizada no ano passado. O Consórcio teve o protocolo de intenções assinado pelos prefeitos das quatro unidades administrativas cortadas pelos rios. Colatina, Santa Teresa, Itarana e Itaguaçu acata-

rc
orde...
gístico fizer...
sórcio andasse
miúdos até parar. O
do Estado através da Secre...
ria Estadual para Assuntos de
Meio-Ambiente (Seama) en-
campou o projeto e reuniões
estão sendo feitas para remon-
tar o Consórcio Intermunicipal.
O coordenador de Bacias Hi-
drográficas da Seama, Klinger
Rezende Dutra, apresentou no
mês passado na Câmara Mu-
nicipal, os pontos que vão dar
origem ao processo de recupe-
ração dos dois rios.

Participaram da reunião, representantes da Emater, do Bandes, da Acode, da Prefeitura Municipal de Colatina, empresários e vereadores. A coordenação do movimento passa a ser da Emater local. Com base na experiência do Consórcio dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu e da implantação do mesmo sistema no rio Itapemirim, Klinger Dutra sugeriu a formação de um Comitê de Bacias Hidrográficas. É o comitê que vai dar sustentação política e administrativa movimentação da engrenagem do projeto de despoluição e recuperação sócio-ambiental dos rios Santa Maria e Santa Joana. Será menos uma injeção de sujeira no rio Doce daqui a um futuro bem próximo.



A bacia hidrográfica do rio Doce é uma das mais poluídas do mundo.